



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ACTA Nº 10/2006

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e nove de Dezembro de dois mil e seis. -----

--Aos vinte e nove dias do corrente mês de Dezembro de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

**1.-APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.** -----

**2.-APRECIACÃO DO PONTO DA SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

**3.-APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2007.** -----

**4.-APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA À REUNIÃO DA COMISSÃO CONCELHIA DE SAÚDE DA CHAMUSCA.** -----

**5.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE PARCERIA PARA PROJECTO DE MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO DO CENTRO URBANO DA CHAMUSCA.** -----

**6.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO RELATIVO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.** -----

**7.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO REFERENTE A TRANSPORTES ESCOLARES.** -----

**8.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO – TRANSPORTES.** -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

**9.-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA DURAÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES AO SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA. -----**

**10.-APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO – ESCOLA DA CANICEIRA. -----**

**11.-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA RELATIVO À GESTÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE TURISMO DO CONCELHO DA CHAMUSCA / ANO 2007. -----**

**12.-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA RELATIVO AO HISTÓRICO DE COOPERAÇÃO / DESPESAS COM UNIDADES DE PESSOAL.-----**

**13.-APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA RELATIVO AO PROGRAMA EMPRESA DE INSERÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ULME.-----**

**14.-APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO CONTRATO DE FACTORING RELATIVO AO ACORDO DE PAGAMENTO ENTRE A BESLEASING E FACTORING E A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-----**

**15.-APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – CONTRIBUTO PARA O “CHAMUSCA XXI”.-----**

**16.-APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE DIVERSOS PROTOCOLOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CHAMUSQUENSES.-----**

**A) PROTOCOLO FINANCEIRO DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO SECTOR**



## Assembleia Municipal de Chamusca

**OPERACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CHAMUSQUENSES. -----**

**B) PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA PARA A ÁREA DA PROTECÇÃO CIVIL. -----**

**C) RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE AVENÇA PARA A COORDENAÇÃO DE ACTIVIDADES NO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL. -----**

**17.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL.-----**

**18.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO REGIONAL DE ARTESANATO.-----**

**19.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE ACTIVIDADES RELATIVO AO TEMA “MARÇO – MÊS DO DESPORTO E DO AMBIENTE”.-----**

**A) ADENDA À PROPOSTA DE ACTIVIDADES RELATIVA AO TEMA “MARÇO – MÊS DO DESPORTO E DO AMBIENTE”. -----**

**20.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVA AO TEMA MÊS DA CULTURA E DOS SABERES.-----**

**21.-APRECIAÇÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DA EXECUÇÃO DE DIVERSAS OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA: -----**

**A)ACESSOS AO ECOCENTRO – ESTRADA DA PARÓQUIA; ACESSO AO ECOCENTRO – HELIPORTO; PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO BONFIM. ----**

**B)PARQUE ECO FASE II – INFRAESTRUTURAS – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO. -----**

**C)AGRO – ZAE – CHOUTO – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO. -----**

**D)REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS – DIVERSAS. -----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

- 22.-APRECIAÇÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DE DOCUMENTO RELATIVO A ÁGUAS DO RIBATEJO / AUMENTO DE CAPITAL.-----**
- 23.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO DE MANUTENÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES / EBI SEMIDEIRO.-----**
- 24.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO RELATIVO A SERVIÇO DE REFEIÇÕES NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO LECTIVA.-----**
- 25.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DA CARREGUEIRA.-----**
- 26.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ULME.-**
- 27.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DA CHAMUSCA.-----**
- 28.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA RELATIVA ÀS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL / CHAMUSCA XXI.-----**
- 29.-APRECIAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À SEMANA DA ASCENSÃO 2007.-----**
- 30.-APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTO RELATIVA À CONSTRUÇÃO DO LAR DA 3ª IDADE DA CARREGUEIRA.-----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

**31.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO CONDICIONADA DE CANDIDATURA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA RELATIVA À ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES / SAÚDE XXI.**-----

**32.-APRECIACÃO E INFORMAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA.**-----

**33.-APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE DIVERSOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AOS CIRVER'S.**-----

**A) CIRVER / ECODEAL.** -----

**B) CIRVER / SISAV.** -----

**C) PARQUE ECO – FASE I – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.** -----

**D) PARQUE ECO – FASE II – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.** -----

**34.-APRECIACÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA DO MUNICÍPIO DA CHAMUSCA.**-----

**-----PRESENCAS-----**

**--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Augusto José Freire Jorge das Neves, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP. -----

**--DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente – Sérgio Carrinho; Vice-Presidente – Francisco Matias; Vereação: Dr.<sup>a</sup> Manuela Marques, Dr. Fernando Pratas e Eng.<sup>o</sup> João Amaral Netto. -----

**-----CORRESPONDÊNCIA-----**

**--Foi informado o Plenário sobre os pedidos de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos, PS por Joaquim João Rosa Alcobia, PS; de**



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Manuel João da Luz Aranha por Nuno Gabriel Messias de Almeida, PS; de João Manuel da Silva Pestana Pereira, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, por José Manuel Marcelino Pinto, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP e de Emídio José da Cruz Cegonho, CDU-PCP/PEV, por António Manuel Úrsula Peixinho, CDU-PCP/PEV e ainda que a ausência de Augusto José Freire Jorge das Neves, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP se deve a motivos de saúde de última hora e por isso não se fez substituir. -----*

*--A composição da Mesa da Assembleia Municipal, após a substituição do Senhor Primeiro Secretário, foi a seguinte: Presidente – José Joaquim Pardal Melão; Primeiro Secretário – António Manuel Úrsula Peixinho; Segundo Secretário – Ana Cristina Frazão da Costa. -----*

*--Foi dado conhecimento ao Plenário sobre: -----*

*--Pedido de renúncia de Mandato de Catarina Isabel Santos Silva Campos, PS desde do dia sete de Novembro de dois mil e seis. -----*

*--Pedido de suspensão de Mandato por cento e oitenta dias de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos, PS. -----*

*--Pedido de suspensão de Mandato por cento e oitenta dias de Maria de Fátima V. Cachapuz Ferreira, PS. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa informou o Plenário que o eleito Joaquim João Rosa Alcobia, PS, seria o substituto legal de Fernando Santos dado que a primeira suplente também tinha pedido suspensão de Mandato. -----*

*-----ACTA N° 8/2006-----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre qualquer eventual Adenda à Acta enunciada. Como nada fosse aduzido, foi a mesma colocada à votação, tendo ocorrido: -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Votos Contra: 1(um) – (PS). -----

--Abstenções: 5 (cinco) – 4 (PS) e 1 (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP). -----

--Votos a Favor: 15 (quinze) – (Restantes elementos). -----

-----**ACTA Nº 9/2006**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre qualquer eventual Adenda à Acta enunciada. Como nada fosse aduzido, foi a mesma colocada à votação, tendo ocorrido: -----

--Votos Contra: 1(um) – (PS). -----

--Abstenções: 6 (seis) – 3 (PS); 1 (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP) e 2 (CDU-PCP/PEV). -----

--Votos a Favor: 14 (catorze) – (Restantes elementos). -----

--Não havendo por parte do Plenário mais nenhuma questão, passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--Inquirido o Plenário sobre qualquer matéria a apresentar neste período, ocorreu: -----

--Foi feito um minuto de silêncio em memória de Maria Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira Salter Cid. -----

--De seguida, foi concedida a palavra a Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, leu a Moção que entregou à Mesa e aos restantes Grupos Parlamentares e que para todos os efeitos se transcreve: -----

-----**MOÇÃO**-----

--“Há já muito tempo que os utentes do Centro de Saúde da Chamusca e das várias Extensões de Saúde das freguesias do nosso Concelho, vêm ouvindo rumores sobre a redução do horário de encerramento do Centro de Saúde e o encerramento das



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Extensões nas Freguesias. -----*

*--A Assembleia Municipal da Chamusca, considera que a saúde é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa e estas medidas, a confirmarem-se, são contrárias a este direito e aos anseios da população da Chamusca, e prosseguem o mesmo caminho de destruição do Serviço Nacional de Saúde, que teve na Chamusca um episódio anterior com o encerramento do anterior SAP (Serviço de Atendimento Permanente). -----*

*--É hoje do conhecimento desta Assembleia, por via de uma reunião realizada recentemente pela sua Comissão de Saúde com a Direcção do Centro de Saúde da Chamusca, que este só dá garantias de funcionar com o actual horário (com encerramento às 24h00) até ao final do ano de 2006. -----*

*--Por outro lado e no que respeita às Extensões de Saúde nas freguesias, segundo informações do Centro de Saúde da Chamusca, só está garantido o seu funcionamento nos moldes actuais, até ao final do próximo ano. -----*

*--Sabendo-se que o Estado, por via da Câmara Municipal de Chamusca, fez um grande esforço de muitos milhares de euros na construção e requalificação das Extensões de Saúde, que o Concelho da Chamusca tem 742 km<sup>2</sup>, que não existem acessibilidades fundamentais como o IC3, que o Governo há anos está para construir, e que temos uma população globalmente considerada com recursos económicos muito fracos seria dramático o encerramento, ou a redução de serviços prestados por estas extensões de saúde. -----*

*--Assim, a Assembleia Municipal da Chamusca, reunida a 29 de Dezembro de 2006, delibera: -----*

*--1 – Que o Governo, por via do Ministério da Saúde ou outro organismo competente, clarifique rápida e formalmente, quais as intenções relativamente a mudanças nos*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*actuais serviços de saúde prestados no quadro do Serviço Nacional de Saúde no Concelho da Chamusca; -----*

*--2 – Repudiar qualquer medida que comprometa o Serviço Nacional de Saúde Público conforme previsto na Constituição da República Portuguesa; -----*

*--3 – Exigir do Ministério da Saúde e do Governo a manutenção do actual horário do Centro de Saúde da Chamusca das 08h00 às 24h00, e a manutenção dos actuais serviços de saúde públicos prestados nas várias extensões de saúde em funcionamento no Concelho da Chamusca.”-----*

*--José Augusto Carrinho, PS, interveio, de seguida, dizendo que não é correcto que a CDU-PCP/PEV fale em nome da Assembleia Municipal afirmando que “... ou é uma Moção da CDU-PCP/PEV ou é uma Moção da Assembleia.”-----*

*--Seguidamente, João Saramago, CDU-PCP/PEV, falou da saúde “tendencialmente gratuita” e que agora já se fala de “tendencialmente paga”. Comentou ainda a precariedade que há no SAP, afirmando que “ficamos privados de condições normais”. Continuou informando o Plenário que a garantia do INEM neste momento são os bombeiros e que há situações de retaguarda que não estão a funcionar, terminou dizendo que concorda com esta unidade mas que tem algumas reservas quanto à sua forma de funcionamento. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa pediu para que as intervenções por parte do Plenário fossem sucintas, visto a Ordem de Trabalhos ser muito longa. -----*

*--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra, perguntando o porquê da diminuição das estatísticas e lembrou que o documento está na posse de todos há vários dias, que uma Moção é apresentada por um determinado grupo e se for aprovada é pelo órgão. Prosseguiu dizendo que “acusam-nos de sermos inflexíveis, mas não o somos e a prova disso é a forma equilibrada como a Moção foi feita”, evoca ainda o quão importante é*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*estarmos “todos unidos relativamente a este assunto”.* -----

*--Usando da palavra, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, informa que concorda com a Moção mas que discorda com a frase “A Assembleia Municipal delibera...” disse, também, acreditar que todos irão aprovar a Moção.*-----

*--José Augusto Carrinho, PS, recorda que aquando do fecho do hospital só o PS votou contra, que tanto a CDU-PCP/PEV como Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP se abstiveram, terminou confirmando que a sua bancada, tal como a CDU-PCP/PEV, está preocupada com esta questão.* -----

*--Tomando a palavra Joaquim João Alcobia, PS, disse que não vai ser forçado a votar favoravelmente e que por isso se vai abster.* -----

*--Ao que Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, questionou “quem está a forçar alguém aqui?” –*

*--Nada mais havendo sobre o assunto o Senhor Presidente da Mesa colocou a Moção a votação tendo ocorrido:* -----

*--Votos contra: 1 (um) PS.* -----

*--Abstenções: 4 (quatro) PS.* -----

*--Votos a favor: 16 (dezassexes) restantes elementos.* -----

*--Após votação Carlos Silva, PS, justificou Voto Contra dizendo que o problema do País é a falta de médicos, acrescentando: “que sem ovos não se fazem omeletas.”*-----

*--Pedindo a palavra José Augusto Carrinho, PS, referiu que a Deputada do PCP, na Assembleia da República, Luísa Mesquita se empenhou bastante sobre a ponte de Constância, mas que não fez o mesmo em relação à ponte nova e IC3 na Chamusca, referindo, também que a Ordem de Trabalhos é muito longa e que de futuro teriam que ter em atenção a hora de início da Sessão.* -----

*--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, recorda que a*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*sua bancada pediu alguns esclarecimentos numa Assembleia Municipal anterior, sobre a contabilidade, não tendo ainda obtido resposta escrita por parte do Senhor Presidente da Câmara e já passaram nove meses. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa volta a alertar para o facto da Ordem de Trabalhos ser muito longa e pede aos senhores deputados que não alonguem muito os comentários. ----*

*--Carlos Silva, PS, apresentou Proposta sobre a questão da saúde, a qual se passa a transcrever: -----*

### **-----PROPOSTA-----**

*--“Embora entendamos por princípio que é responsabilidade exclusiva do Poder Central a disponibilização dos serviços básicos de saúde, na última sessão, demos o nosso voto favorável em matéria de princípio à candidatura da Santa Casa de Misericórdia à Saúde XXI. Isto porque entendemos que a candidatura tem uma obra abrangência e é de extrema importância para o concelho da Chamusca, pelas valências que doutra forma dificilmente viríamos a dispor. -----*

*--Nessa data, ficou claro que a aprovação era somente à candidatura e que oportunamente discutiríamos outras questões, nomeadamente as financeiras e respectivas condições da parceira. -----*

*--No entanto, hoje, da ordem de trabalhos, consta um ponto para apreciação e ratificação da Aprovação Condicionada da referida Candidatura. -----*

*---Porem, considerando que não existe prazo urgente para a discussão e votação e porque entendemos este assunto demasiadamente relevante para ser não ser discutido e votado em sessão específica, propomos que o ponto seja retirado da ordem de trabalhos e agendado para sessão extraordinária a decorrer no próximo mês.”-----*

*--Ainda Carlos Silva, PS, apresenta um Requerimento sobre o Protocolo com o Centro Cultural de Ulme e uma Declaração sobre os Leilões, os quais se transcrevem. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

### -----REQUERIMENTO-----

--*“Há bastante tempo, solicitamos que a Mesa da Assembleia esclarecesse junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, um conjunto de questões suscitadas relativamente ao Protocolo com o Centro Cultural de Ulme. -----*

--*Até á presente data não obtivemos qualquer resposta, pelo que, solicitamos ao Senhor Presidente da Mesa nos informe quais as diligencias que desenvolveu e em caso negativo, qual a sua justificação, sob pena de, a não existir, nos permitir-mos aos juízos que entendermos. -----*

--*Verificando-se como se deduz a inoperância do Sr. Presidente quanto à resolução deste assunto, requeremos que, conjuntamente com a acta da presente sessão, sejam entregues fotocópias das actas onde este assunto foi discutido por forma a desencadear-mos os procedimentos que entendemos adequados.”-----*

### -----DECLARAÇÃO-----

#### -----LEILÕES-----

--*“Assumimos em anteriores sessões que não voltaríamos a tomar posição sobre os leilões. Porém, porque esta actividade não só se mantém, como se está a tornar regular e para além disso, a ser vendido património não só da Câmara Municipal mas também do Concelho, sem o prévio conhecimento desta Assembleia, e, não fora a presença assídua de alguns munícipes, mais por curiosidade, resumiam-se as mesmas aos muitos profissionais do comércio de velharias que de longe vêm para comprar barato. -*

---*Envergonha-nos a fama que percorre por toda a Região; -----*

--*Envergonha-nos nada mais poder dizer aos munícipes, que somos contra; -----*

--*Nenhuma Câmara Municipal tem por vocação promover leilões e muito menos a figura institucional do Presidente da Câmara se pode confundir com a de leiloeiro. ----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Como tal, pelo atrás descrito e como a situação se está a tornar intolerável, a Bancada do Partido Socialista, como aliás já tínhamos manifestado, não quer fazer parte deste filme. -----

--Assim, assiste-nos o direito à indignação e como tal, exigimos a suspensão imediata dos leilões, a bem do bom nome e credibilidade do Concelho da Chamusca. -----

--Neste sentido, informamos a Mesa que se isso não se verificar até à próxima Sessão desta Assembleia, a Bancada do Partido Socialista tomará as posições que achar por convenientes.”-----

--Nuno Almeida, PS, apresentou e passou a ler uma Recomendação sobre os CIRVER'S, a qual se transcreve:-----

### -----RECOMENDAÇÃO-----

#### -----CIRVER'S-----

--“Considerando que o Parque-Eco do Relvão é um projecto do Concelho, provavelmente o único capaz de fazer sair da situação em que se encontra, razão porque é um projecto de todo o Concelho e de todas as forças políticas e não apenas da Câmara Municipal, chegado mais um fim de ano e, finalmente a probabilidade de se verem licenciados os CIRVER'S, importa que decorram clarificações e definições que se tomam indispensáveis nesta fase do projecto.-----

--Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal aprove uma recomendação para clarificação e definição dos seguintes aspectos:-----

--1) Que se defina o tipo de Estrutura Organizativa e de Gestão para o Parque-Eco do Relvão.-----

--2) Que se definam as formas de financiamento e as contrapartidas para o Concelho.-

--3) Que se estude e esclareça toda a envolvência do Parque-Eco do Relvão enquanto



## Assembleia Municipal de Chamusca

*grande projecto Nacional e o impacto de desenvolvimento do nosso Concelho.”-----*

*--O Senhor Presidente da Mesa deu a sua opinião sobre os Leilões, explicando que são de materiais em desuso, concedeu, de seguida, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que passou a explicar melhor o assunto. Referindo-se também ao Ponto sobre a Santa Casa da Misericórdia explicou o porquê de não se poder retirar da Ordem de Trabalhos, acrescentando: “A retirada da Proposta não retira o apoio que damos” e lembrou que “quem ditou as regras foi o PS.”-----*

*--Usando da palavra, José Augusto Carrinho, PS, afirmou que o PS se empenhou bastante neste assunto, mas quer saber qual o financiamento da Câmara Municipal, dizendo: “queremos o hospital mas queremos também saber o montante que a Câmara Municipal cede”, terminou concordando com a CDU-PCP/PEV quando esta se diz preocupada com o estado da Saúde: “o Governo não está a tratar bem da Saúde.”-----*

*--Intervindo o Senhor Presidente Câmara Municipal diz: “quem está em dúvida em definir o financiamento não é a Câmara Municipal, o dinheiro não é do Governo é do FEDER.”-----*

*--Tomando a palavra Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, questiona o executivo se a Proposta compromete o desenrolar do processo. ----*

*--Ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que não. -----*

*--Seguidamente, Joaquim Emídio, CDU-PCP/PEV, afirma estar esclarecido e que vai votar contra a Proposta. -----*

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, afirma o mesmo que o seu colega de bancada. -----*

*--Por sua vez, Carlos Silva, PS, diz que “a dúvida é quanto dinheiro vem com o FEDER e sem o FEDER. Não gostamos de dar cheques em branco.”-----*

*--José Augusto Carrinho, PS, interveio dizendo que “estamos a ser acusados de burros!” e continuou, acusando a CDU-PCP/PEV de “carregar” a bancada do PS e o governo de*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*entregarem a Saúde aos privados e agora a CDU-PCP/PEV vai dar um cheque em branco à Santa Casa da Misericórdia, que é um privado. -----*

*--De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou a Proposta do PS a votação, tendo ocorrido: -----*

*--Votos contra: 12 (doze) CDU-PCP/PEV. -----*

*--Abstenções: 4 (quatro) Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP. -----*

*--Votos a favor: 5 (cinco) PS. -----*

*--Assim, por maioria de presenças a Proposta não foi aprovada. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente Câmara Municipal que passou a explicar que os Leilões são hastas públicas de materiais fora de uso. “Não se vendeu o Património, mas sim objectos que estavam mal guardados, outros a ocupar espaço sem utilidade.” Informou que os Leilões deram um encaixe financeiro de onze mil contos e que a maior parte dos objectos foram comprados por cidadãos da Chamusca. Finaliza a sua intervenção, afirmando que “...comprometemo-nos a recorrer a tudo e mais alguma coisa para ganhar receitas.”-----*

*--De seguida o Senhor Presidente da Mesa diz que gostaria que todos os deputados estivessem esclarecidos sobre o assunto dos Leilões. -----*

*--Carlos Silva, PS, afirma que na próxima Assembleia Municipal vai pedir alguns esclarecimentos por escrito. -----*

*--De seguida José Augusto Carrinho, PS, informa que na próxima Assembleia Municipal, o PS tomará as decisões correctas e que aceita as explicações do Presidente da Câmara. Ressalva, no entanto, que cada um assuma as suas responsabilidades e que o PS assumirá as suas na próxima Assembleia Municipal. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirma que todos têm conhecimento de datas, processos e dos termos tal e qual eles são feitos. Acrescenta que têm também*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*resposta a todos os requerimentos que são feitos. Finaliza, argumentando que as hastas são públicas, todos podem ir e que os objectos são vendidos sempre pelas melhores ofertas. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa pergunta ao plenário se estão esclarecidos e pergunta se querem retirar a proposta. -----*

*--Carlos Silva, PS, salienta que se trata apenas de uma Declaração. -----*

*--O Senhor Presidente da Mesa afirma que os documentos pedidos pelo PS serão entregues. -----*

*--De seguida Carlos Silva, PS, retoma a palavra dizendo que a Mesa tem autoridade para responder em conformidade com o requerimento. -----*

*--O Presidente da Mesa responde que não tem poder de decidir por si só, a Assembleia Municipal tem que reunir e que enviará por escrito a informação. -----*

*--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, interveio demonstrando espanto pelo que disse o Senhor José Augusto Carrinho, PS, quando fala do IC3: “até parece que a CDU-PCP/PEV, é contra o IC3”. Referiu que o PCP levou a Proposta à Assembleia da República “pela enésima vez” tendo a mesma sido rejeitada pela enésima vez, pelo PS. -----*

*--José Augusto Carrinho, PS, disse querer referir apenas que gostava que a Deputada do PCP tivesse tido tanta envolvência no IC3 e na ponte da Chamusca, como teve com a ponte de Constância. -----*

*--O Presidente da Mesa alerta de que a noite já vai longa. -----*

*--Não havendo por parte do Plenário mais nenhuma questão passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----*

**-----PERÍODO DA ORDEM DA ORDEM DO DIA-----**

**--PONTO Nº 1 – APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO**



## Assembleia Municipal de Chamusca

***E DEZEMBRO.*** -----

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que passou a explicar o ponto, realçando alguns aspectos do relatório do Parque Eco. --*

*--Não havendo dúvidas por parte do Plenário, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.* -----

***--PONTO Nº 2 – APRECIACÃO DO PONTO DA SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.*** -----

*--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente que passou a explicar os documentos entregues à Assembleia Municipal, focando os aspectos relevantes. De seguida responde á questão feita anteriormente pela Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, explicando que houve um lapso no português que inverte a leitura do documento, mas que o tem em seu poder já corrigido, só que se esqueceu de trazer para a presente sessão. Pede desculpa à Assembleia Municipal pelo lapso pessoal.* -----

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu:* -----

*--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, pergunta ao executivo, relativamente ao que está escrito na primeira página do documento, a que se referem os pontos 2.6 e 2.8 exactamente.* -----

*--O Senhor Vice-Presidente responde que relativamente ao ponto 2.6 é a realidade, não houve grandes obras; quanto ao 2.8 também é uma realidade, consolidámos toda a dívida.* -----

*--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, concorda que teve que haver um corte, uma contenção. Em relação ao ponto 2.8 pergunta quem pagará os juros da dívida da Câmara Municipal: “é a Câmara Municipal ou é a empresa?”.* -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Vice-Presidente responde que quando é feito o acordo, e se a empresa colocar o pagamento dos juros a Câmara Municipal assume, quando as empresas não colocam o pagamento de juros a Câmara Municipal não paga. -----

--De seguida o Senhor Presidente Câmara Municipal toma a palavra questionando se Aurelina Rufino tem conhecimentos em concreto de alguma empresa nessa situação, e informou que noventa e nove por cento das empresas aceitaram os acordos propostos, para as restantes fez-se um contrato específico. -----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio, dizendo que para além da contenção feita pela Câmara Municipal, há que salientar a organização, clareza e transparência da mesma. Afirma que todas as entidades sabem que a Câmara Municipal da Chamusca trata todos os assuntos de uma forma rigorosa. Salaria também o facto de todas as Câmaras Municipais estarem com dificuldades, de haver um aumento de receitas em relação a 2005 e uma diminuição de despesas. Finaliza dizendo que “apraz-lhe ler esta documentação. Há um ano atrás era impensável a Câmara Municipal de Chamusca ter capacidade de endividamento.”-----

--De seguida José Augusto Carrinho, PS, usa da palavra, afirmando que muita coisa há por dizer e que “ainda bem que a situação melhorou”, devendo-se em parte ao empenho do Governo e aumento das receitas, pois permitiu às Câmaras Municipais “encaixarem uns milhares de contos” através dos impostos das casas. -----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, diz ser testemunha dos compromissos da Câmara Municipal e constatou que em 2006 “houve muita azia por parte dos nossos adversários face à tentativa da Câmara Municipal consolidar a dívida.” Reconhece que se pediu um esforço às Freguesias e afirma que “havemos de chegar a 2009 com a cabeça levantada.”-----

**--PONTO Nº 3 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA**



## Assembleia Municipal de Chamusca

2007. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou o ponto, informando que com a nova Lei das Finanças Locais o Orçamento de Estado para as Autarquias será de menos dezassete por cento. Disse haver intervenções permanentes no património do Concelho e que todos devem ter uma ideia das intervenções que se fazem. Salientou que em 2006 houve um grande empenhamento dos quadros, dos técnicos e da generalidade das Freguesias. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, leu um documento sobre o Plano e Orçamento de 2007, o qual se transcreve: -----

-----**GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO /2007**-----

--“A apresentação das Grandes Opções do Plano e respectivo Orçamento para o ano de 2007 reveste-se este ano, novamente, de condições especiais, atendendo à situação económica da Câmara e às medidas de recuperação e de controlo económico-financeiro que estão a ser incrementadas pelo executivo. Estas medidas estão em permanente estudo e a ser objecto de grande rigor e transparência, para respeitar os compromissos assumidos junto dos fornecedores e das parcerias estabelecidas com diversas entidades, ao abrigo dos protocolos existentes. -----

--Como temos vindo a referir, chegámos ao fim de um ciclo de grandes investimentos em infra-estruturas e equipamentos fundamentais que nos obrigaram a recorrer ao endividamento conhecido. Entrámos em 2006 num novo ciclo, não menos importante, de manutenção e conservação dos equipamentos, de apoio e dinamização de áreas fundamentais como a área social, a educação, a cultura, a desportiva, a ambiental e a da protecção civil, em que a consolidação e reequilíbrio das contas públicas se torna importante para continuarmos a desenvolver o nosso trabalho. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Este Plano e Orçamento são muito semelhantes aos do ano anterior. Prevê um aumento das despesas correntes para 10 201 370 euros e uma diminuição das despesas de capital para 14 699 660 euros. É por isso um orçamento de contenção das despesas e dos investimentos, para poder dar cobertura à amortização da dívida a curto e médio prazo e respeitar, como se tem vindo a fazer, os compromissos com as entidades e fornecedores com quem temos mantido uma relação de confiança. -----*

*---Na previsão de receitas estão as verbas do FEF do Orçamento Geral do Estado, as participações comunitárias em projectos co-financiados e as que o município consegue angariar, como as do IMI, IMV, Derrama, Loteamentos e obras, e a previsão de algumas receitas extraordinárias como a alienação de património não essencial. De realçar que em relação às receitas, continuamos a depender das transferências do Orçamento Geral do Estado em cerca de 84 % e que com a aprovação da nova Lei das Finanças Locais (uma má lei na opinião da grande maioria dos municípios portugueses) está prevista uma redução de verbas do FEF de 5 %, a partir de 2008, agravando as desigualdades entre os municípios do interior e os do litoral. Iremos contar ainda com as dificuldades criadas com o aumento do custo da energia, dos combustíveis, a inflação e outros que surgem já a partir de Janeiro de 2007. -----*

*--De resto as Grandes Opções do Plano englobam os compromissos assumidos em anos anteriores, pequenas obras de conservação e manutenção dos equipamentos, algumas com custos elevados, mas fundamentais para o normal funcionamento dos equipamentos e das acções previstas. Não existem grandes obras a iniciar em 2007, a não ser aquelas que serão financiadas pelos fundos comunitários em fase de concurso ou de adjudicação. -----*

*--Apesar disso, nas actividades mais relevantes destacamos: -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Apoio à protecção civil com uma verba considerável; apoio ao sector social, Centros de Dia, protocolos com as associações respectivas e IPSS; no Desporto o apoio à requalificação do Campo Municipal; na Educação, o apoio à conservação e manutenção dos parques escolares, apoio às associações escolares ligadas à comunidade e aos transportes escolares, com uma verba avultada; na Cultura a inscrição de verba para Biblioteca Municipal e uma atenção especial à nossa rede viária, fundamental para manter e melhorar as nossas acessibilidades. -----*

*--À medida que formos consolidando a dívida poderemos apostar em investimentos futuros em áreas consideradas de elevado potencial e rentabilidade, no âmbito do documento estratégico e de planeamento que é o CHAMUSCA XXI, nomeadamente nas áreas social, cultural, ambiental e educativa. -----*

*--Este Orçamento é um instrumento de trabalho importante que não dispensa, contudo, a preocupação constante com o controlo das contas e o respectivo reequilíbrio financeiro possível. O Executivo e esta Assembleia tudo farão para, em conjunto, encontrar as melhores soluções para os problemas que se colocam na gestão da tesouraria e em cumprir os compromissos assumidos com as entidades financeiras, com os fornecedores, com as IPSS, as Associações Locais e as Juntas de Freguesia, entre outros.”-----*

*--De seguida, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, confirmou que o esforço feito é uma constante e que não se pode negá-lo. No entanto, gostaria de ver implementado, para 2007, um rigor absoluto. Quanto aos valores apresentados no Plano tem algumas dúvidas e divergências, por exemplo quanto à verba para a publicidade acha-a muito elevada (cento e cinco mil euros); também considera os encargos para cobrar receitas muito altos (trinta mil euros); outros serviços especializados (oitocentos e vinte cinco mil euros); verbas para instalações, serviços;*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*pergunta também que rubricas são estas de “outros”, “outros o quê?”. No entanto considera ser insuficiente o valor de um milhão e cinquenta e seis mil euros para captação e distribuição de água. Finaliza afirmando que o Orçamento revela exageros em algumas rubricas e “é um Orçamento pouco realista” e que por isso vai a sua bancada vai abster-se. -----*

*--José Augusto Carrinho, PS, diz que não irá tecer comentários sobre este ponto e informa que a sua bancada irá fazer uma Declaração de Voto. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirma que o Orçamento deve ser o espelho da realidade. Relativamente à verba para a publicidade, informa que é obrigatória a publicação em jornais nacionais, regionais e no Diário da República, e que ainda está a abranger a dívida anterior de publicidade que se fez. Quanto à rubrica “outros”, não tem designação, têm um procedimento do POCAL. -----*

*--De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu à funcionária Alda Monteiro que lesse a designação da rubrica “outros”, e continuou a explicar as despesas que existem na informática em centenas de computadores, impressoras. Fala dos gastos com as instalações, desde os seguros, electricidade, colocação de alarmes, extintores e manutenção de todos estes equipamentos. -----*

*---Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, comentou que ao contrário do que a funcionária D. Alda diz os “outros” não são residuais ou coisas pequenas, porque como o Orçamento mostra “são valores altos.”-----*

*--Saída de Carlos Silva, PS, da sala. -----*

*--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, interveio de seguida dizendo que a responsabilidade deste orçamento é da CDU-PCP/PEV, para o bem e para o mal. Valorizou, ainda, a adaptação dos funcionários face às novas metodologias e terminou referindo a importância da continuação do Apoio Social, mesmo com tantos cortes orçamentais. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, retomou a palavra afirmando que não votará favoravelmente porque o documento não é real. -----

--Não havendo mais dúvidas, o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação tendo ocorrido: -----

--Votos contra: 4 (quatro) PS. -----

--Abstenções: 4 (quatro) Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP. -----

--Votos a favor: 12 (doze) CDU-PCP/PEV. -----

--O Ponto foi aprovado por maioria de presenças e por minuta.-----

--Assim, por maioria de presenças, com quatro votos contra da Bancada do PS e quatro abstenções da Bancada de Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, a Assembleia Municipal aprovou o Plano e Orçamento para 2007.

--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, passou a ler Declaração de Voto, que se transcreve: --

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

-----**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**-----

--“Considerando que o orçamento é o instrumento que permite por em prática as opções do plano, e que tal instrumento não cumpre os formalismos legais, nomeadamente quanto à inscrição das receitas, votamos contra os dois documentos dada a sua dependência.”-----

--**PONTO Nº 4 – APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA À REUNIÃO DA COMISSÃO CONCELHIA DE SAÚDE DA CHAMUSCA.** -----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente Câmara Municipal, tendo este delegado a mesma à Senhora Vereadora Manuela Marques que disse estar toda a informação na documentação e que não tem rigorosamente mais nada a acrescentar. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, comentou que não acredita em tanto optimismo face às notícias da imprensa nacional e do Senhor Presidente da Direcção do Centro de Saúde. -----

### **--PONTO Nº 5 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE PARCERIA PARA PROJECTO DE MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO DO CENTRO URBANO DA CHAMUSCA. -----**

--O Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal e este delega a ao Vice-Presidente que explicou o Protocolo em funcionamento e acrescentou que o processo está na recta final. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--José Augusto Carrinho, PS, comentou: “acompanhamos o processo há alguns anos” e que consideramos a verba (nove mil contos) muito alta só para a promoção, por isso não tem a aprovação da sua bancada. -----

--De seguida, José Braz, CDU-PCP/PEV, afirmou que “evidentemente não é o Protocolo que desejámos, gostávamos que houvesse mais animação”. No entanto, sabe das dificuldades das empresas e da Câmara Municipal. Comentou “do mal, o menos, fez-se o possível, queríamos maior apoio.” Salientou que a microeconomia é muito importante e não são as grandes empresas que “fazem andar o País”. Finalizou a sua intervenção, afirmando que as grandes superfícies “esmagam o pequeno comércio” e reforçou a ideia de que a CDU-PCP/PEV tinha outro ideal. -----

--Não havendo mais dúvidas ou comentários, o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação tendo ocorrido: -----

--Votos contra: 4 (quatro) PS. -----

--Votos a favor: 16 (dezasseis) restantes elementos. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Assim o Ponto foi aprovado por maioria de presenças. -----

**---PONTO Nº 6 – APRECIACÃO E RATIFICACÃO DO CONCURSO PÚBLICO RELATIVO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. -----**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e este delegou-a, novamente, ao Senhor Vice-Presidente que explicou o Ponto sucintamente. -----

--Como não houve dúvidas o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----

**---PONTO Nº 7 – APRECIACÃO E RATIFICACÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO REFERENTE A TRANSPORTES ESCOLARES. -----**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente que explicou o Ponto sucintamente. -----

--Como não houve dúvidas o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----

**--- PONTO Nº 8 – APRECIACÃO E RATIFICACÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO – TRANSPORTES-----**

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente Câmara Municipal que a delegou ao Senhor Vice-Presidente que explicou o Ponto. -----

--Como não houve perguntas por parte do Plenário, o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----

**---PONTO Nº 9 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA DURAÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO DOS**



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **FUNCIONÁRIOS E AGENTES AO SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.** -----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que por sua vez a delegou ao Senhor Vice-Presidente, tendo este explicado o porquê de tal alteração ao regulamento, acrescentando que dos cento e cinquenta trabalhadores da Câmara Municipal catorze não cumprem o Regulamento da duração de horário de trabalho e que é necessário fazer-se uma tolerância. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--António Gaudêncio Nunes, PS, disse que não consegue entender a alteração. Propõe que a entrada dos funcionários ao local de trabalho seja até às nove da manhã. -----

--O Senhor Vice-Presidente pede a palavra para responder que se o horário de entrada for até às nove horas, obriga a Câmara Municipal a contratar um funcionário para abrir o portão mais cedo, considerando que não se justifica a contratação de mais um funcionário. -----

--António Gaudêncio Nunes, PS, retoma a palavra continuando a dizer que não entende “porque é que por causa de catorze trabalhadores se tem que alterar o regulamento?” informa, ainda, que a sua bancada irá votar contra. -----

--O Senhor Presidente da Mesa referiu que deveria haver tolerância para permitir que os funcionários não sejam penalizados. -----

--De seguida, João Saramago, CDU-PCP/PEV, comentou que se trata apenas de um acto de gestão. -----

--O Senhor Presidente Câmara Municipal interveio afirmando que este incómodo é de toda a gente. “Esta alteração é para quem não cumpre”. -----

--António Gaudêncio Nunes, PS, perguntou quantos processos disciplinares houve em vinte anos na Câmara Municipal, quais as suas origens e quais as consequências. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--De seguida o Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo ocorrido: -----

--Votos contra: 4 (quatro) PS. -----

--Abstenções: 0 (zero). -----

--Votos a favor: 16 (dezasseis) restantes elementos. -----

--Assim o Ponto foi aprovado por maioria de presenças. -----

**---PONTO Nº 10 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO – ESCOLA DA CANICEIRA. ---**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a delegou ao Senhor Vice-Presidente, tendo este explicado o Protocolo de forma sucinta. -----

--Não havendo dúvidas, o Presidente da Mesa pôs o Ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**--PONTO Nº 11 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA RELATIVO À GESTÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE TURISMO DO CONCELHO DA CHAMUSCA / ANO 2007. -----**

--Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este delegou-a novamente ao Senhor Vice-Presidente que explicou ao Plenário o referido Protocolo, acrescentando que se trata de um acto administrativo. -----

--Por não haver qualquer pedido de esclarecimento, o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo ocorrido: -----

--Votos contra: 0 (zero). -----

--Abstenções: 4 (quatro) PS. -----

--Votos a favor: 16 (dezasseis) restantes elementos. -----

--O Ponto foi aprovado por maioria de presenças. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ***--PONTO Nº 12 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA RELATIVO AO HISTÓRICO DE COOPERAÇÃO / DESPESAS COM UNIDADES DE PESSOAL. ---***

*--Concedida de novo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente que passou a explicar o Protocolo, informando que se trata de um Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia do Pinheiro Grande e que em diferentes momentos já se abordaram outros três Protocolos sobre os quais é necessário tomar decisões. Continuou acrescentando: “trata-se de um acto administrativo, não há alterações de valores relativamente ao ano anterior.”-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio dizendo que é de realçar o aspecto dos Protocolos, pois tornam os assuntos mais transparentes. No entanto, afirmou, que por surgirem algumas dúvidas, entende, juntamente com a sua bancada, não estarem devidamente esclarecidos e que por isso a CDU-PCP/PEV vai abster-se. Salientou, por fim, que se trata de um reparo à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia do Pinheiro Grande. -----*

*--Não havendo mais dúvidas por parte do Plenário, o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, ficando: -----*

*--Votos contra: 0 (zero). -----*

*--Abstenções: 12(doze) CDU-PCP/PEV e 4 (quatro) Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP. -----*

*--Votos a favor: 4 (quatro) PS. -----*

*--O Ponto foi aprovado com 4 (quatro) votos a favor do PS e 16 (dezasseis) abstenções dos restantes elementos. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

**--PONTO Nº 13 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA RELATIVO AO PROGRAMA EMPRESA DE INSERÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ULME. -----**

*--Mais uma vez transmitida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, este prestou os devidos esclarecimentos relativamente ao Ponto em discussão. -----*

*--Nada tendo surgido por parte do Plenário o Ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças. -----*

**--PONTO Nº 14 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO CONTRATO DE FACTORING RELATIVO AO ACORDO DE PAGAMENTO ENTRE A BESLEASING E FACTORING E A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA. -----**

*--Usando, novamente, da palavra o Senhor Vice-Presidente explicou com precisão o contrato em questão. -----*

*--Não tendo decorrido qualquer comentário ou dúvida do Plenário o Ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças e 4 (quatro) abstenções da bancada do PS. -----*

**--PONTO Nº 15 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – CONTRIBUTO PARA O “CHAMUSCA XXI”. -----**

*--Solicitada mais uma vez a intervenção do Senhor Vice-Presidente este prestou os devidos esclarecimentos relativamente à Proposta. -----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*

*--Nuno Almeida, PS, afirmou que a sua bancada se irá abster devido à falta de clareza sobre o assunto. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Intervindo, José Braz, CDU-PCP/PEV, considerou que é um tema importante, que é um tema do Século XXI, este assunto do Ambiente. Salientou as potencialidades turísticas no Concelho, nomeadamente o Almourol e terminou frisando que este é um programa para o futuro. -----

---Usando da palavra, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, considerou também ser um assunto muito importante e “que todos nos devemos preocupar com o futuro do Ambiente.” Por fim, afirmou, tratar-se de um bom documento e que a sua bancada o irá aprovar. -----

--Por não haver dúvidas ou comentários, o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação o qual foi aprovado por maioria de presenças e 4 (quatro) abstenções do PS. -

**--PONTO Nº 16 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE DIVERSOS PROTOCOLOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CHAMUSQUENSES. -----**

**--A) PROTOCOLO FINANCEIRO DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO SECTOR OPERACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CHAMUSQUENSES. -----**

**--B) PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA PARA A ÁREA DA PROTECÇÃO CIVIL. -----**

**--C) RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE AVENÇA PARA A COORDENAÇÃO DE ACTIVIDADES NO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL. -----**

--Concedida, mais uma vez, a palavra ao Senhor Vice-Presidente este justificou as propostas em questão relembrando o histórico. -----

--Inquirido o Plenário, ocorreu: -----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, considerou que “este tipo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação de Bombeiros Voluntários é fundamental” e afirmou que é de



## Assembleia Municipal de Chamusca

*uma enorme dificuldade a gestão diária para atender uma comunidade com cerca de onze mil habitantes “as pessoas só se lembram dos bombeiros quando eles são necessários, ninguém os valoriza”. Comentou, ainda, que se os Bombeiros Voluntários prestassem somente um quarto dos serviços que prestam certamente que destes sessenta mil euros apenas uma décima parte teriam que pagar. Continuou, afirmando, que todos os apoios que se dão a esta Associação, tais como a outras que prestam serviços à população, pecam por serem poucos, mas que a Câmara Municipal deve apoiar apesar de todas as dificuldades. -----*

*--De seguida João Saramago, CDU-PCP/PEV, reforçou e relembrou o quanto é importante o apoio dado pela Autarquia à Associação de Bombeiros Voluntários, embora devido às dificuldades que a Câmara Municipal atravessa esse apoio tenha diminuído. Informou que aquando do pedido de verba à Tutela a resposta foi que não havia dinheiro e que a Associação teria que se “desenrascar” pois o trabalho tinha de ser feito. “A Associação teve necessidade de contrair um empréstimo para o qual teve de pedir apoio à Câmara Municipal e que a mesma, dentro do seu condicionalismo, propõe à Assembleia Municipal a aprovação deste Protocolo” afirmou. Continuou dizendo que com este Protocolo a Associação de Bombeiros poderá sanear as dívidas para com os fornecedores, nomeadamente com os gasoleiros, oficinas, etc. Realçou, ainda, a importância fundamental do voluntariado que existe nos Bombeiros Voluntários da Chamusca. -----*

*--Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----*

**--PONTO Nº 17 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL. -----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que a delegou ao Senhor Vice-Presidente, passando este a explicar que a Proposta dará um dinamismo futuro no centro da Vila, que não se trata apenas de uma actividade comercial. -----

---Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, considerou que o documento é demasiado sucinto para a grandeza que encerra. No entanto pela revitalização do centro da Vila, das actividades culturais e recreativas, a sua bancada vai aprovar a Proposta.-----

--Não havendo mais comentários por parte do Plenário o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças, com quatro abstenções do PS. -----

**--PONTO Nº 18 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO REGIONAL DE ARTESANATO. -----**

--Novamente, usando da palavra, o Senhor Vice-Presidente deu os devidos esclarecimentos sobre o assunto. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--José Augusto Carrinho, PS, afirmou que a sua bancada votará contra a Proposta porque “há alguns anos que nos debatemos por uma clarificação acerca do Artesanato”.-----

--De seguida, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, disse que ao contrário do Ponto anterior, este dá-lhe “alguma tristeza” mas que sabe do grande empenhamento da Câmara Municipal em relação a este assunto e que por isso a sua bancada votará favoravelmente.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Não ocorrendo mais comentários, o Senhor Presidente colocou o Ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria de presenças com quatro votos contra do PS. -----

**--PONTO Nº 19 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE ACTIVIDADES RELATIVO AO TEMA “MARÇO – MÊS DO DESPORTO E DO AMBIENTE”**-----

**--A) ADENDA À PROPOSTA DE ACTIVIDADES RELATIVA AO TEMA “MARÇO – MÊS DO DESPORTO E DO AMBIENTE”**-----

--Mais uma vez a palavra foi concedida ao Senhor Vice-Presidente que explicou a Proposta, acrescentando que se trata de um mês com algumas actividades, onde a participação voluntária é essencial. Informou, ainda, que a Câmara municipal já contactou, ou vai contactar Juntas de Freguesia e Associações e que se vai utilizar o meio logístico que se tem. Finalizou a sua intervenção dizendo que o que se propõe é uma parceria.-----

--Intervindo, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, começou por dizer que pelo que entendeu”este mês de Março e do Desporto tem a ver com o que veio do exterior, para se fazer junto das escolas com livros e cd’s de modo que as mesmas promovessem este mês de Março e do Desporto”. -----

--A Senhora Vereadora Manuela Marques esclareceu que não tem a ver com esse Projecto das Eco Escolas, afirmando serem outras actividades. -----

--Ao que Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, respondeu ter ficado esclarecida. -----

--Não tendo sido necessário mais nenhum esclarecimento o Ponto foi colocado à votação e aprovado por maioria de presenças com quatro abstenções do PS. -----

**--PONTO Nº 20 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVA AO TEMA MÊS DA CULTURA E DOS SABERES.**-



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Usando, novamente, da palavra o Senhor Vice-Presidente desenvolveu o Ponto, dando todos os esclarecimentos necessários.-----

--Como nada tivesse surgido por parte do Plenário o Ponto foi votado e aprovado por unanimidade de presenças. -----

**--PONTO Nº 21 – APRECIÇÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DA EXECUÇÃO DE DIVERSAS OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA: -----**

**--A) ACESSOS AO ECOCENTRO – ESTRADA DA PARÓQUIA; ACESSO AO ECOCENTRO – HELIPORTO; PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO BONFIM. ----**

**--B) PARQUE ECO FASE II – INFRAESTRUTURAS – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO.-----**

**--C) AGRO – ZAE – CHOUTO – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO. -----**

**--D) REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS – DIVERSAS.-----**

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este prestou os devidos esclarecimentos sobre o Ponto.-----

--Não havendo dúvidas por parte do Plenário o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças e por minuta. -----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou e aprovou a execução das diversas obras por administração directa, nomeadamente: -----

**--A) ACESSOS AO ECOCENTRO – ESTRADA DA PARÓQUIA; ACESSO AO ECOCENTRO – HELIPORTO; PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO BONFIM. -----**

**--B) PARQUE ECO FASE I – INFRAESTRUTURAS – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO. -----**

**--C) AGRO – ZAE – CHOUTO – REDE DE ÁGUAS E PAVIMENTAÇÃO. -----**

**--D) REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS – DIVERSAS. -----**



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **--PONTO Nº 22 – APRECIÇÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DE DOCUMENTO RELATIVO A ÁGUAS DO RIBATEJO / AUMENTO DE CAPITAL. -----**

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou o Ponto. -----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, inquiriu o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a posição que a Câmara Municipal do Cartaxo tomou nessa reunião.-----*

*--Ao que o Senhor Presidente respondeu que a Câmara Municipal do Cartaxo votou este aumento condicionado à participação das nove Câmaras Municipais, informando que “ontem na reunião da CULT a Câmara Municipal do Cartaxo manifestou a sua disponibilidade e interesse, independentemente da posição da Câmara Municipal de Santarém, de se manter o processo como está”. Finalizou dizendo que “ a decisão das Câmaras deve ser esta até ao fim e no fim ver-se-á qual é a situação.”-----*

*--Intervindo José Augusto Carrinho, PS, disse que o que o mais surpreende é o comportamento da CDU-PCP/PEV nesta matéria, pois uma Câmara com maioria CDU-PCP/PEV e que tem um problema de saneamento básico por resolver deveria mostrar um maior empenhamento.-----*

*--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, afirmou que os eleitos da CDU-PCP/PEV em Santarém votaram em coerência, em função das preocupações que têm, disse ainda que: “relativamente ao processo das Águas do Ribatejo o PCP sempre teve reservas, e é sabido o porquê dessas reservas, porque isto implica determinados custos.”Prosseguiu, considerando que se está a “esmifrar as Câmaras Municipais do ponto de vista financeiro e que se está a empurrá-las para situações destas.”-----*

*--Pedindo a palavra o Senhor Vereador Fernando Pratas afirmou que o direito da água é inalienável mas “a que chega às nossas casas tem custos associados”. Continuou*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*dizendo que relativamente à questão das Águas do Ribatejo considera ser intolerável a posição, recente, da Câmara de Santarém por não ter votado favoravelmente. Afirma não entender a posição da referida Câmara e que interesses é que estão por detrás disto, declarando que o que está em causa é a escolha do parceiro. Por fim questionou se a Câmara da Chamusca não conseguir efectuar o saneamento básico no Pinheiro Grande e Carregueira “Daqui a quantos anos é que isso será possível?”-----*

*--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, interrogou sobre qual o número de pessoas a utilizar a água, salientando que esta pergunta tem a ver com o facto da suposta desistência da Câmara Municipal de Santarém e que haverá muito menos pessoas a consumir, o que põe em causa o processo pois a empresa, obviamente, que quer ter lucro. Questionou, também, se é possível as Câmaras Municipais envolvidas processarem a Câmara Municipal de Santarém e qual é o resultado final que as outras Autarquias vão ter por as dez Câmaras Municipais não estarem em bloco.-----*

*--Ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a não integração de Santarém neste processo “o mesmo cáí”, porque foi com base em Santarém que se iniciou o projecto, continuou, afirmando, que as Câmaras Municipais se reuniram e decidiram trabalhar em conjunto e que se trata de um processo de investimentos e lucro. Acrescentou que irá sair nova legislação para as empresas multimunicipais e que decerto se irão encontrar soluções. Finalizou dizendo que “entristeceu-o” mas tem ânimo no futuro do processo.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio para dizer que acompanhou bem o processo “desde a primeira hora que tomámos sempre posição favorável, aqui e em Benavente,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*que também é da CDU” e se houve outros eleitos da CDU-PCP/PEV que “têm outras opiniões é normal, vivemos em Democracia.”-----*

*--Nada mais tendo surgido o Ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças e por minuta. -----*

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea a), do nº 6, do artigo 64º, conjugado com a alínea l), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, autoriza a subscrição pelo Município da Chamusca de uma participação no capital social da EIM – Empresa Intermunicipal de Capitais Maioritariamente Públicos, para a Gestão e Exploração dos Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Público e Saneamentos dos Municípios da Lezíria do Tejo, no valor de 559.907,14 €, a realizar pela integração dos bens em espécie: ETAR Arripiado; 2 Estações Elevatórias; ETAR Chamusca e ETAR Vale de Cavalos.-----*

***--PONTO Nº 23 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO DE MANUTENÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES / EBI SEMIDEIRO. -----***

*--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este delegou-a à Senhora Vereadora Manuela Marques que deu os devidos esclarecimentos.-----*

*--Não havendo dúvidas por parte do Plenário o Ponto foi aprovado por unanimidade. ---*

***--PONTO Nº 24 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO RELATIVO A SERVIÇO DE REFEIÇÕES NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO LECTIVA.-----***

*--Novamente delegada a palavra na Senhora Vereadora Manuela Marques esta explicou o Ponto sucintamente.-----*

*--E não havendo dúvidas o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----*

***--PONTO Nº 25 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE***



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DA CARREGUEIRA.**-----

*--O Senhor Vice-Presidente prestou os devidos esclarecimentos sobre o assunto. -----*

*--Nada ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----*

### **--PONTO Nº 26 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ULME.** -----

*--Intervindo, novamente, o Senhor Vice-Presidente prestou os devidos esclarecimentos sobre o assunto. -----*

*--Nada ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de presenças. -----*

### **--PONTO Nº 27 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE EMPREGO SOCIAL REFERENTE AO PROGRAMA OCUPACIONAL – SUBSIDIADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DA CHAMUSCA.**-----

*--Retomando a palavra o Senhor Vice-Presidente explicou de forma sucinta o Ponto. -----*

*--Que o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação, tendo o sido aprovado por unanimidade de presenças. -----*

### **--PONTO Nº 28 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA RELATIVA ÀS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL / CHAMUSCA XXI.** -----

*--Mais uma vez, usando, da palavra o Senhor Vice-Presidente comentou o referido Ponto. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Como nada tenha surgido o Ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade de presenças. -----

### **--PONTO Nº 29 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À SEMANA DA ASCENSÃO 2007. -----**

--Delegada, de novo, a palavra ao Senhor Vice-Presidente que explicou tratar-se de um documento base e não um projecto, informou: “contactou-se com variadíssimas empresas, preços mínimos, sem concurso”. Acrescentou que: “no clima de rigor que estamos emanados” temos que encarar como se fosse uma obra, realçou que é importante trabalhar com forças vivas, com a Assembleia Municipal e a Junta de Freguesia. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal perguntou se mais algum dos Senhores Vereadores queria intervir. -----

--Usando da palavra o Senhor Vereador João Amaral Netto disse considerar que no documento faltam algumas indicações fundamentais, lembrando que se fez uma Feira da Ascensão, ao longo de anos, sem orientação. Acha que o documento não está transparente e que durante a Feira deveria haver um Seminário sobre o Ambiente pois considera um factor muito importante. Terminou, dizendo, gostar de saber qual o tempo de duração se será de cinco ou nove dias.-----

--Ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu tratar-se de um documento em aberto, que foi feito de propósito para todos darem as suas sugestões. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--Joaquim Emídio, CDU-PCP/PEV, opinou que o Concelho tem necessidade de continuar a ser promovido com o evento que é a Ascensão. No entanto, considera que terá que continuar a haver um rigor como o deste ano, que em 2007 apenas se assinala a



## Assembleia Municipal de Chamusca

*data, pois não há condições, ainda, para se gastar tanto dinheiro. Ressalvou, no entanto, que se a CDU-PCP/PEV votar favoravelmente também o fará, mas contrariado. -----*

*--Intervindo José Augusto Carrinho, PS, disse que a posição da sua bancada é a de abstenção: “que a Câmara faça o que entender”, pois se no ano passado José Braz disse ter vergonha de ir à festa devendo a tanta gente, então pergunta se hoje a Câmara Municipal não deve nada. -----*

*--De seguida, António Gaudêncio Nunes, PS, pede esclarecimentos acerca das verbas atribuídas às actividades taurinas, diz não entender o enquadramento da Câmara Municipal ao assumir estas despesas sendo a Praça de Toiros uma propriedade da Santa Casa da Misericórdia e que de momento se encontra entregue a um empresário.-----*

*--O Senhor Vice-Presidente relembra, mais uma vez, que este é um documento base.-----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal informa que em relação às corridas de toiros na Ascensão há mais de dez anos que se atribui essas verbas e que noutros Municípios os valores são substancialmente diferentes.-----*

*--Intervindo António Gaudêncio Nunes, PS, diz considerar preferível dar o dinheiro à Santa Casa da Misericórdia e esta por sua vez negociar com o empresário que gere a praça de toiros.-----*

*--Usando da palavra, o Senhor Vice-Presidente acrescenta que este não é o único apoio que a Câmara Municipal dá a actividades: “algumas Associações só promovem actividades com o apoio da Câmara Municipal” informou. Afirmou, ainda, que para haver um reconhecimento do Concelho há que fazer investimentos, ressaltando que o que a Câmara Municipal quer é que se faça um evento, não uma festa, pois não há condições para a fazer, o que se está a pedir são sugestões para a realização do evento. Relembrou, por último, que o que se fez o ano passado: “foi um momento muito especial, uma moção não um evento, juntámo-nos pelo coração”. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Pedindo a palavra, Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, afirmou que este documento se fosse apresentado sem o primeiro ponto, apenas como uma proposta de procedimentos: “até poderia ser um ponto de partida para alguma coisa”. No entanto perguntou ao Senhor Vice-Presidente se os cento e noventa mil euros irão dar para promover o Concelho e quantos dias durará o evento. E finalizou, afirmando, que o documento não está em aberto, já tem aspectos definidos e que o documento para ser votado não tem que ter o primeiro ponto nem o dossier um. ---*

*--Respondendo o Senhor Vice-Presidente disse que a Câmara Municipal decidiu fazer um evento, onde se promova o Concelho e as suas actividades económicas com a participação e colaboração da Comunidade, para o exterior, não só para a Chamusca. Afirmou, também, que o ponto cinco está aberto para que seja estruturada uma actividade e lembrou que a Semana da Ascensão sempre foi feita assim, com a participação da Comunidade, perguntando se a partir de agora o vai deixar de ser: “se já não vai ser com as ideias que todos dão? Nós entendemos que deve continuar a ser.” Relativamente ao Orçamento, pediu desculpa pela falta de clareza, mas lembrou o facto de muitas vezes se dizer que “isto era feito sem nenhum ponto de partida, só de chegada.” Afirmou que ao fazer um evento destes tem que se gastar dinheiro e que está tudo no ponto zero: “o que era importante que a Assembleia Municipal decidisse era se considera que a Câmara Municipal com a comunidade deva fazer uma actividade, ou um evento para promover o Concelho.” Diz que a Câmara Municipal considera importante e que se aceitam sugestões sobre quantos dias, quanto dinheiro, que actividades, etc. Voltou a pedir desculpa pela insuficiência do documento, mas a Câmara Municipal não teve condições para redigir um documento mais eficaz.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, retomou a palavra dizendo que se o documento vem a dizer que, realmente, vai haver discussão, então aprova favoravelmente, mas se o documento é para ficar como está então a sua bancada abstém-se.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, considerou que o que realmente interessa é aprovar o documento: “para o tratarmos a seguir” e que não vale a pena estar-se com pormenores, pois numa próxima Sessão discutir-se-á mais objectivamente.-----

--Intervindo, José Braz, CDU-PCP/PEV, afirma que a Semana da Ascensão é realmente muito importante e que toda a população gosta, no entanto, considera que a “Semana da Ascensão só fará sentido enquadrada no Chamusca XXI, como instrumento de divulgação, não só para o exterior, ou seja ser uma alavanca do Chamusca XXI”, continuou opinando que cada dia do evento deveria ser dedicado a um tema, sugerindo: “o dia da Juventude/Educação onde se discutiria a Carta Educativa, o futuro e o desenvolvimento da educação; o dia do Ambiente onde seriam divulgadas através de exposições e seminários todas as actividades no âmbito do Ambiente, nomeadamente o assunto dos resíduos; o dia da Área Social uma área em que a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia apoiam tanto; o dia da Cultura e dos Saberes para divulgar actividades que se farão com o projecto Chamusca XXI”.-----

--Usando da palavra, José Augusto Carrinho, PS, considerou que o documento é um mero documento de encaminhamento e disse: “futuramente darei o meu contributo, se achar que valerá a pena”.-----

--O Senhor Presidente da Mesa opinou que “não há condições suficientes para votar este Ponto, ou então que se dê mais contributos”, considerou que se deveria votar favoravelmente o documento para que se possa trabalhar o assunto, mas com algumas condicionantes. Pediu, ainda, ao Senhor Vice-Presidente para dar a sua opinião. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Pelo que o Senhor Vice-Presidente explicou que se trata apenas de um procedimento e que se aprove o mesmo na generalidade.-----

--Solicitando a palavra o Senhor Vereador Fernando Pratas disse não dar a sua opinião, pois também não a deu na Câmara Municipal, considera, no entanto, que o que o Senhor Presidente da Mesa acabou de dizer é incompatível com o tipo de documento apresentado, pois não pode ter valores já definidos, tal como disse o Senhor Vice-Presidente, opinou que o documento deveria ser retirado e feito outro.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, concordou com o Senhor Vereador Fernando Pratas, reafirmando que se o documento for este a sua bancada abstém-se, mas se for alterado, mesmo verbalmente, votarão favoravelmente.---

--O Senhor Vice-Presidente interveio, novamente, retirando os termos do documento e propôs verbalmente que a Assembleia Municipal desse “luz verde” para se trabalhar num evento que promova o Concelho da Chamusca no exterior, bem como as suas actividades económicas com o envolvimento da comunidade.-----

--Posto isto, o Senhor Presidente da Mesa colocou a Proposta Verbal à votação, tendo sido aprovada por unanimidade de presenças. -----

**--PONTO Nº 30 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE PROCEDIMENTO RELATIVA À CONSTRUÇÃO DO LAR DA 3ª IDADE DA CARREGUEIRA.-----**

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente que prestou os devidos esclarecimentos sobre o Ponto. -----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--José Augusto Carrinho, PS, afirmou que a sua bancada vai aprovar o projecto mas ressalva que gostaria de ver os RIB'S a financiarem estes equipamentos e não os



## Assembleia Municipal de Chamusca

*CIRVER'S, como foi discutido anteriormente, no entanto ficou contente com a discussão deste Ponto nesta Assembleia Municipal. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra, para dizer que este projecto não tem qualquer financiamento por parte do Estado e informou o Plenário que a partir de Janeiro o Ministério do Ambiente irá cobrar dois euros por tonelada de resíduos aos Municípios, o que irá obrigar a renegociação das contrapartidas e que retira competitividade por parte dos RIB'S. Disse: "que à medida que o processo vá andando, conseguiremos fazer entender que tivemos comportamentos altamente responsáveis para que se obtenha contrapartidas dos privados, mas não só". -----*

*--Solicitando a palavra, Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, esclareceu alguns eleitos que afirmam que são os RIB'S que financiam todo o processo, acrescentando que a medida que o Governo tomou em cobrar dois euros por tonelada "empurra as empresas de Alcanena a despejarem os resíduos nas Freguesias do Pinheiro Grande e Carregueira".-*

*--José Augusto Carrinho, PS, retomou a palavra, dizendo não se ter explicado bem e não ser "um menino de recados" pois não é nenhum ministro "nem nenhum membro de nada", acha que não é correcto serem os RIB'S a financiarem o processo, pois não foi isso que se discutiu.-----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou não ter contestado a questão levantada pelo Senhor Deputado José Augusto Carrinho, apenas se limitou a acrescentar informação, salientou, ainda, que a Câmara Municipal não desistiu de nenhuma contrapartida, e que como exemplo o PCP há mais de doze anos pede o IC3 na Assembleia da República e que isso foi sempre rejeitado pelos sucessivos governantes. Posto isto, passou a informar que de futuro a Câmara Municipal terá que renegociar todos os acordos com os RIB'S. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade de presenças e por minuta. -----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou a Proposta de Procedimentos relativa à construção do Lar da 3ª Idade da Carregueira.-----

**--PONTO Nº 31 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO CONDICIONADA DE CANDIDATURA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA RELATIVA À ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES / SAÚDE XXI.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que afirmou que tudo já foi dito sobre o assunto.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--José Augusto Carrinho, PS, informou que a sua bancada tem uma Proposta, que se vão abster e que não fazem mais comentários sobre o assunto.-----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, afirmou que com as reservas que tem acerca deste assunto não aprovará o documento, perguntou: “quem pagará esta factura?”-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, mostrou algumas preocupações, nomeadamente as convenções que são assinadas pelo Ministério da Saúde são de tal modo baixas que algumas Misericórdias pensam em não negociar. Diz ser a sua maior preocupação pois se, realmente, as convenções forem de tal modo baixas “quem é que vai pagar o resto?”, no entanto, aprovará o documento porque o mesmo está claro e concorda com ele, relembra, mais uma vez que há que haver muita vigilância.-----

--Pedindo a palavra o Senhor Vereador Fernando Pratas diz que o que mais o preocupa é a questão dos termos da candidatura para a construção da Unidade e solicitou à Assembleia Municipal que aprovasse o documento. Alertou para o facto da nossa candidatura não ser aprovada e até onde é que a Câmara Municipal se pode responsabilizar já que no documento não está fixado o “tecto”.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Solicitando a palavra João Saramago, CDU-PCP/PEV, afirmou concordar com o que disse o Senhor Vereador Fernando Pratas, no entanto, discorda no aspecto da Câmara Municipal ter que dar um valor à Misericórdia, opinou que a Câmara Municipal dará o apoio que for possível. -----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, usando da palavra, considera que a Câmara Municipal, no quadro das actuais dificuldades, ainda vai ter de apoiar financeiramente esta Unidade, sendo que este apoio devia ser dado pelo Estado “pois é para isso que pagamos os nossos impostos”, continuou dizendo que o Governo está a delegar competências que são suas às Autarquias e que “hoje temos oportunidade de dizer não!”.-----

--Intervindo o Senhor Presidente sugere a introdução de uma Adenda oral ao documento, na qual se diga que o financiamento dado pela Câmara Municipal ficará sujeito à aprovação da Assembleia Municipal. Considerou, ainda, que este equipamento é essencial para a nossa comunidade “que por mais manifestações que se façam não se pode contar com a ajuda do Estado para esta Unidade” e concluiu, declarando que a população está envelhecida, com reformas baixas e que necessitam deste equipamento “como de pão par a boca”.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, diz que esta é a realidade com que todos se deparam “há gente que necessita deste tipo de serviço” e que toda a Sociedade Civil se devia envolver neste assunto. -----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, salientou, mais uma vez, a sua preocupação relativamente à negociação e referiu que o Estado cada vez foge mais às suas responsabilidades e delega-as às Autarquias e aos seus cidadãos.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--De seguida José Augusto Carrinho, PS, interveio para informar que a sua bancada não irá votar contra, apenas se irá abster porque o assunto tem que ser debatido com mais clareza, referindo que a “Câmara Municipal não pode ser a patroa desta gente toda”.---

--Joaquim Emídio, CDU-PCP/PEV, perguntou “onde é que este assunto foi tratado sem seriedade?”, pois considera existir documentação suficiente, embora ache que a Câmara Municipal está a ir longe de mais.-----

--Finalizada a discussão o Senhor Presidente colocou o Ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças, com um voto contra da CDU-PCP/PEV, e por minuta. -----

--Assim, por maioria de presenças, com um voto contra da Bancada da CDU-PCP/PEV, a Assembleia Municipal ratificou a Aprovação Condicionada da Candidatura da Santa Casa da Misericórdia relativa à Adaptação de Instalações / Saúde XXI. -----

### **--PONTO Nº 32 – APRECIACÃO E INFORMAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA. -----**

--Delegada a palavra à Senhora Vereadora Manuela Marques esta explicou-a de forma sucinta .-----

--Da parte do Plenário surgiu: -----

--José Augusto Carrinho, PS, perguntou se “seria bom pensarmos fazer um só Centro Escolar na Chamusca?” pois arrisca-se a que daqui a alguns anos se encerrem mais instalações.-----

--Ao que a Senhora Vereadora Manuela Marques respondeu que neste momento se está a repensar o primeiro ciclo, mas que no futuro também se terá de repensar no pré-escolar, já que nos próximos dez anos vai haver uma diminuição de alunos. -----

--Nada tendo surgido por parte do Plenário o Ponto foi colocado à votação e aprovado por maioria de presenças e uma abstenção do PS.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

**--PONTO Nº 33 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DE DIVERSOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AOS CIRVER’S.-----**

**--A) CIRVER / ECODEAL. -----**

**--B) CIRVER / SISAV. -----**

**--C) PARQUE ECO – FASE I – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-----**

**--D) PARQUE ECO – FASE II – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-----**

*--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara este deu os devidos esclarecimentos sobre o assunto.-----*

*--Não havendo comentários ou dúvidas por parte do Plenário o Ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças e por minuta. -----*

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou os diversos Procedimentos relativos aos CIRVER’S, nomeadamente: -----*

**--A) CIRVER / ECODEAL.-----**

**--B) CIRVER / SISAV. -----**

**--C) PARQUE ECO – FASE I – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-**

**--D) PARQUE ECO – FASE II – PROMOTOR CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-----**

**--PONTO Nº 34 – APRECIÇÃO, RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA DO MUNICÍPIO DA CHAMUSCA. -----**

*--Concedida, novamente, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente que explicou o Ponto.-----*

*--E não havendo dúvidas o Senhor presidente da Mesa colocou o Ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de presenças e por minuta. -----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou e aprovou o Plano Municipal de Defesa da Floresta do Município da Chamusca.-----*

*--Encerrada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, inquiriu o público presente se havia alguém que quisesse intervir. Como ninguém se manifestou, o Senhor Presidente aproveitou a ocasião para desejar umas Boas Festas e um Feliz Ano Novo a todos os presentes, e deu por encerrada a presente Sessão desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----*

*José Joaquim Pardal Melão*

*António Manuel Úrsula Peixinho*

*Ana Cristina Frazão Costa*